



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



A agroecologia sendo utilizada como um instrumento para o fortalecimento da mulher do campo: O Conhecimento da mulher assentada inseridos nas práticas dos quintais no Vão do Paranã – GO

Agroecology being used as an instrument for the strengthening of women in the field: The knowledge of settled women inserted in practices of backyards in Vão do Paranã - GO

SILVA, Patrícia Pereira da; ALMEIDA, Maria Geralda de

Universidade Federal de Goiás, patriciamaster21@gmail.com, Universidade Federal de Goiás, mgdealmeida@gmail.com;

Tema Gerador: Mulher campesina

Resumo

Este estudo foi elaborado a partir das experiências vividas juntamente com as mulheres do campo na região do Vão do Paranã – GO, situado na região no nordeste goiano. Sabe-se que a vida campesina requer esforço e amor pela terra, e o intuito aqui é apresentar a importância do conhecimento e passar o saber das mulheres do campo e o conhecimento científico. Logo o objeto é apresentar as relações e troca do conhecimento através do saber do campo e as relações entre o homem/mulher e a terra. Viver no campo trata-se de um estilo de vida e entende-se que não é nada fácil, resgatar práticas muitas vezes esquecidas foi o intuito desse trabalho, mas, contudo, associar a vida da mulher no campo com possibilidades de resgatar/ despertar nelas condições ainda melhores de inclusão social, valorização dos recursos naturais e valorização do poder da mulher.

Palavras-chave: Mulheres Rurais; assentamentos; educação; cerrado.

Abstract

This study was elaborated from the experiences lived together with the women of the field in the region of Vão do Paranã - GO, located in the region in the northeast of Goiás. It is known that the peasant life requires effort and love for the land, and the intention here is to present the importance of knowledge and pass the knowledge of the women of the field and the scientific knowledge. Therefore the object is to present the relations and exchange of knowledge through the knowledge of the field and the relations between the man / woman and the earth. Living in the countryside is a lifestyle and it is understood that it is not easy, to rescue practices often forgotten was the purpose of this work, but, nevertheless, to associate the life of the woman in the countryside with possibilities to rescue / awaken in them Even better conditions for social inclusion, valuation of natural resources and appreciation of women's power.

Keywords: Rural Women; Settlements; education; thick.

Introdução

Estudos apontam que assentamentos rurais possuem formas de origem diferenciadas, desde regularização fundiária em terras ocupadas por posseiros a ocupação de áreas improdutivas ocupadas por movimento de luta pela terra (MST) (Leite, S. et al. 2004). Isso mostra historicamente que comunidade rural sobre tudo a que vive em assenta-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



mentos luta com questões complexas no seu dia a dia, principalmente relacionadas a dificuldade de acesso à recursos básicos, água, eletricidade, saúde, regularização das terras, entre outros problemas da vida no campo.

Os assentamentos estudados estão localizados no estado de Goiás, que se destaca entre os estados devido o crescimento econômico, pois à agropecuária e à produção de grãos são destaques no avanço econômico. Levando em consideração a produção de grãos da região o Nordeste Goiano representa apenas 2% da produção total do estado (Rocha, M. F. M. F. et al. 2010). E, este Nordeste hoje tem os maiores problemas socioeconômicos do estado, visto que a região do Vão do Paranã traz não só esse problema de produção, mas também aqueles relacionados à questão social e ambiental.

Fazem-se necessárias ações que busquem contribuir para o desenvolvimento desta região. A região do Vão do Paranã que se insere dentro da microrregião Nordeste Goiano, juntamente com a chapada dos Veadeiros, faz parte do bioma Cerrado. O cerrado no seu contexto geral é o segundo maior bioma brasileiro, perdendo apenas para a Amazônia, porém este bioma está altamente degradado pela ação humana. Com isso hoje restam apenas 20% de sua área original preservada, e nesta área está concentrada 5% de toda a biodiversidade do planeta, (MACHADO, R. B. 2004). Por isso a importância de ações que possibilitem a aquisição de maior conhecimento de suas riquezas e também instigue a entendê-lo e a valorá-lo, buscando oportunidades que possam enriquecer a região levando em considerando a preservação ecológica, a cultura local e outros atributos que estão inseridos na comunidade local.

O conhecimento do Cerrado está presente no cotidiano das mulheres assentadas, isso torna para nós um exemplo de que as mulheres rurais têm uma importância muito grande na tradição da agricultura familiar, sobretudo no quintal, sendo que neste espaço a mulher rural guarda conhecimentos que em muitos casos precisam ser associados ao mundo acadêmico, conhecimentos este com as plantas, para fins medicinais ou alimentação. Conhecimentos estes adquiridos historicamente, passados de mãe para filha, por gerações (Pereira, B. M. 2011). Ainda assim, as mulheres são pouco valorizadas, o que mostra que há uma grande necessidade de reforçar a cultura campesina, e da importância do capital social, a valoração local.

Tudo isso embasado no uso e proteção dos bens naturais no caso o Cerrado, buscando, a geração de oportunidades que colaborem a distribuição de renda, levando a diminuição da miséria humana. Estabelecendo, assim, a igualdade social e formando disseminadores de conhecimentos tradicionais passando o legado do conhecimento de geração para geração, para assim chegarem há autovalorização. Desta forma o



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



projeto intitulado “A mulher rural assentada nos espaços da casa e dos quintais: troca de saberes sobre agroecologia, economia social/criativa e saúde no Vão do Paranã – GO” envolve alunos e docentes dos cursos de Geografia, Engenharia Florestal e de Nutrição do Instituto de Estudos Socioambientais (IESA), da Escola de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos (EA), Faculdade de Nutrição. Ele tem como proposta a troca de saberes entre a academia e as mulheres de assentamentos presentes na região Vão do Paranã, buscando contribuir para o desenvolvimento dos assentamentos contemplados.

Objetivos

O objetivo geral do projeto é capacitar as mulheres com oficinas e ações que visam à troca de conhecimentos e saberes entre a Universidade e as assentadas com temáticas ligadas à valorização dos quintais agroecológicos para o Cerrado, economia solidária/social, segurança alimentar, nutrição familiar e aproveitamento de frutos dos quintais, valorização e uso dos recursos florestais, por meio da produção de mudas, além de cursos que proporcionem a discussão sobre as questões de gênero e políticas públicas para mulheres. O objetivo específico para esta comunicação, é a pesquisa nos quintais, buscando conhecer as experiências, práticas, saberes e relação que as mulheres vivem e produzem neste espaço.

Metodologia

Este projeto iniciou no ano de 2013 e as atividades iniciaram nos períodos de 2014 e 2015, o processo se deu a partir de visitas aos locais determinados para o estudo, que no caso foram nos assentamentos. A princípio as visitas ocorreram para ocorrer o reconhecimento da área em estudo, afim de obter o diagnóstico das necessidades das comunidades rurais da região.

Com base no diagnóstico foi realizado às oficinas e pesquisa nos quintais. Um dos municípios visitados foi o de Simolândia e lá foram executadas às oficinas de Nutrição, Mudas e Saúde da mulher, atendendo o assentamento PA Zumbi dos Palmares, e pesquisa em quintais presentes nos assentamentos PA Zumbi dos Palmares e PA Simolândia. A metodologia da pesquisa se baseou no Diagnóstico Rural Participativo (DRP), com entrevistas semiestruturadas, foram utilizados questionários de perguntas chaves que foram determinantes.

Estas entrevistas permitem ao entrevistado se expressar com maior liberdade sem limitações e também ajudou a criar um ambiente aberto de diálogo (Verdejo, M. E. 2006). As entrevistas foram direcionadas para saber: Quem cuida do quintal? Ele/



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



ela se identifica como seu espaço? Quando surgiu e quem teve a iniciativa de fazer o quintal? Quais plantas foram introduzidas no espaço e para qual motivo? Quais são as dificuldades neste espaço? Quais espécies são do cerrado e qual é o uso delas? Também foram utilizados roteiros de observação nas mesmas temáticas em especial observando como a mulher está inserida neste espaço, fotografias e croquis que servem para representar a dinâmica dos quintais, buscando sempre a troca de saberes entre os estudantes e os parceiros da comunidade.

Resultados e discussões

Os dados e resultados das ações alcançadas nos permitiram identificar os locais visitados e com as oficinas executadas proporcionaram uma visão ampla de que é possível obter uma melhor qualidade de vida e valorização da biodiversidade local, e da identidade da comunidade.

No município de Simolândia, foram visitados oito quintais onde foram observadas variedades de plantas do cerrado e plantas cultivadas que foram levadas para aquele ambiente. As plantas do cerrado, foram utilizadas principalmente para fins medicinais em formato de chá, garrafadas ou apenas consumindo frutos. Os quintais da região tende a ser um espaço tanto do homem quanto da mulher, ambos realizando tarefas simultaneamente, o homem geralmente cuida pequenas plantações como milho e mandioca, das criações de aves, e as mulheres das hortas, plantas ornamentais entre outras atividades, porem ambos ajudam em todas as atividades.

Por se tratar de um assentamento recente, os quintais foram construídos pelos próprios moradores, por isso a presença de muitas plantas do cerrado que não foram retiradas no processo, as plantas do cerrado mais encontradas nos quintais foram Tatarema, usada para problemas intestinais; Tambaiba que dizem ser um remédio contra o câncer é utilizado a seiva da planta; Favela, utilizada como antibiótico para os animais; Pácarí, utilizada como antibiótico, colocam diretamente sobre feridas, entre outras espécies.

As plantas cultivadas mais encontradas que não são do cerrado foram, acerola, laranja, manga, goiaba, algodão, banana, mamão, capim santo, e outras, sempre com a intenção de complementar a alimentação ou mesmo a renda da família. As maiores dificuldades enfrentadas pela comunidade são a forte escassez de água, que dificulta muito no cuidado do quintal e da saúde da família, o solo que muitos dizem não ser apropriada para o plantio, e também a dinâmica do assentamento em que até hoje existe famílias que não possuem a delimitação de seus sítios definidos e estão em processo de mudança de sítio.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Conclusões

Apesar das dificuldades enfrentadas pela comunidade, em principal a falta de água os quintais possuem uma rica quantidade de espécies nativas do cerrado, possuem cultivos para o sustento da família e também para o complemento da renda familiar, o que colabora para a segurança alimentar da família. O quintal mostrou ser um espaço de saberes populares, com receitas medicinais, superstições, locais de encontros e confraternizações, não é apenas a mulher que está inserida no quintal o homem também, mas ela é a peça fundamental deste espaço, e é reconhecido como seu. Pode-se notar a relevância das experiências obtidas nos trabalhos e ações realizados, pois assim houve favorecimento das comunidades locais em vários aspectos, como por exemplo na saúde, economia, valorização do espaço e na identidade local. O resultado que se esperou obter foi uma combinação do saber comum coletivo com o construído nas relações com o saber científico, buscando construir novos saberes específicos, particulares, e também universais. E, que esses saberes também servirão para colaborar com o fortalecimento dos assentamentos e dos acadêmicos e, do espírito crítico dos estudantes para uma atuação profissional cidadão.

Referências

LEITE, S. et al. Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro. São Paulo, Editora Unesp. 2004

MACHADO, R.B. et al. Estimativas de perda da área do Cerrado brasileiro. Relatório técnico não publicado. Conservação Internacional, Brasília, DF,

PEREIRA, B. M; ALMEIDA, M. G. O quintal Kalunga como lugar e espaço de saberes. Sergipe, GEONORDESTE, n.2, p. 47 – 49, 2011.

ROCHA, M. F. M. F. et al. Goiás em dados. Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento; Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação. - Goiânia: SEPLAN, 2010.

VERDEJO, M. E. Diagnostico Rural Participativo. Um guia prático. Secretaria da Agricultura Familiar – MDA, Brasília, 2006.